Milênio

De: Ensino Bíblico Básico
por George A. Morrish

Esta palavra significa mil anos e geralmente se refere ao período mencionado em Apocalipse 20. A primeira ressurreição terá ocorrido antes do início desses anos; os santos que participarem dessa ressurreição serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Cristo pelos mil anos. Durante esse período, Satanás será confinado no abismo, ou poço sem fundo (Ap 20:1-6). Esses dois fatos provam que o milênio não será causado por nenhuma agência presente ou similar relacionada ao evangelho. Satanás deve ser confinado e a primeira ressurreição deve ter ocorrido. Veja RESSURREIÇÃO. Outros eventos importantes também terão ocorrido anteriormente, a saber, os julgamentos que devem cair sobre Judá e Israel antes que eles possam, sob Deus, ocupar o primeiro lugar de bênção terrena em sua própria terra, sendo as nações abençoadas por meio deles (Jr 30:4-9 ; Mt 24:21-22). A bênção seguirá os julgamentos. Eles não falarão então de terem sido tirados do Egito, mas de todos os países para onde Deus os expulsou (Jr 23:5-8). A reconciliação de Israel será “vida dentre os mortos” (Rm 11:15).

O homem do pecado também deve primeiro ser manifestado e, com o ressuscitado Império Romano, ser esmagado (2 Tessalonicenses 2:7-12 ; Apocalipse 13-14). A partir destes e de outros detalhes mencionados nas escrituras, fica claro que haverá uma grande e maravilhosa mudança antes que o milênio seja estabelecido, e essa mudança não se limitará a uma mudança espiritual no homem, como muitos supõem. A mudança trará uma dispensação inteiramente diferente em caráter daquela que agora existe durante a reunião das nações de um povo para a bênção celestial. Será caracterizada por um conhecimento universal de Jeová em relação a Israel (Jr 31:34 ; Zc 14:9). “Toda a carne saberá que eu, Jeová, sou o teu Salvador e o teu Redentor, o Poderoso de Jacó” (Isaías 49:26). O próprio Senhor reinará sobre a terra com justiça, e todos os

habitantes do mundo aprenderão justiça (Sl 72:8,17 ; Is 11:5 ; Is 26:9).

O Espírito será derramado sobre toda a carne, e a criação, agora gemendo e sofrendo dores de parto, será libertada da escravidão da corrupção (Rm 8:19-22). “Em lugar do espinheiro crescerá a faia, e em lugar da sarça crescerá a murta” (Is 55:13 ; compare com Is 41:19). Coisas e naturezas, as mais opostas e diversas, habitarão juntas em paz. “Morará também o lobo com o cordeiro, e o leopardo se deitará com o cabrito; e o bezerro, e o leão novo, e o animal cevado viverão juntos; e um menino pequeno os guiará. E a vaca e a ursa pastarão juntas, e seus filhotes se deitarão juntas; e o leão comerá palha como o boi. E a criança de peito brincará sobre a toca da áspide, e a desmamada meterá a sua mão na cova do basilisco” (Is 11:6-8).

Haverá paz e bênçãos universais em toda a Terra: em vez da invenção de armas de matança, as espadas serão transformadas em arados (Isaías 2:4).

Assim, o reino mencionado em Daniel 2:44 será estabelecido na Terra pelo Deus do céu e consumirá todos os outros reinos. Será o reino de Deus em poder , e o Senhor Jesus será reconhecido como Rei dos reis e Senhor dos senhores. Ele reinará primeiro como filho de Davi, o homem de guerra, e depois, quando todos os inimigos do Seu povo forem subjugados, como Salomão, o homem da paz.

A morte, embora não destruída, será tragada pela vitória. Se alguém morrer aos cem anos de idade, será considerado uma “criança” (Is 65:20).

O trono de Deus e do Cordeiro estará na nova e celestial Jerusalém, que desce do céu, da parte de Deus, e o Senhor Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro serão o seu templo. A glória de Deus a ilumina, e o Cordeiro é a sua luz. As nações salvas andarão à sua luz (Ap 21:22-24).

Além de ser o cumprimento de todas as promessas de Deus a Israel, o milênio será uma provação para o homem sob circunstâncias inteiramente novas. E assim

que Satanás, liberto de sua prisão, sair para enganar as nações, ele será prontamente ouvido. Elas serão reunidas para atacar Jerusalém, mas apenas para encontrar sua própria destruição (Ap 20:7-9).